

III Festival de Guitarra de Braga

11 fev > 06 mar 2016



BRAGA
Município



**CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA
CALOUSTE
GULBENKIAN
DE BRAGA**



III Festival de Guitarra de Braga

Após a confirmação inequívoca do interesse do público Bracarense pelo festival de guitarra, eis-nos em 2016 na sua 3ª edição. Com um formato cada vez mais maduro e consolidado, procuramos proporcionar um festival diversificado, de grande qualidade performativa e com elementos de diferenciação identitária que lhe confirmam um lugar singular no panorama da oferta já existente neste âmbito.

Assim, a programação da presente edição do festival é constituída por um conjunto de seis concertos estilisticamente muito distintos bem como três eventos no âmbito da sua componente paralela de carácter pedagógico.

A abertura do festival estará a cargo de Stepan Rak (rep. Checa), prestigiada figura do panorama guitarístico internacional, como interprete e como compositor para guitarra. Correspondendo a um dos critérios da programação do festival teremos este ano uma presença Portuguesa reforçada, materializada pela participação do Quarteto de Guitarras de Lisboa que apresenta um programa composto exclusivamente por obras de compositores Portugueses e que constituiu o material para a gravação do seu primeiro trabalho discográfico, recentemente editado; o Guitarrista Bracarense Artur Caldeira, que se apresenta com um programa a solo muito diversificado, sendo também o responsável pela classe de guitarra da ESMAE, instituição de ensino superior convidada a participar nesta edição do festival; e ainda a recém formada OCDM - Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho, projeto peculiar sediado em Braga, que integra músicos de várias cidades Minhotas e que, para além do repertório característico de ensemble que trabalha, pretende também desenvolver vários trabalhos performativos com instrumentos tradicionais Minhotos como a viola braguesa, o cavaquinho, o bandolim, etc.

Cumprindo também um dos critérios programáticos do festival temos este ano uma formação de música antiga com instrumentos com grande parentesco histórico com a Guitarra clássica moderna, o duo formado pelos irmãos Zapico (Teorba e Guitarra Barroca), formação com uma carreira sobejamente reconhecida no âmbito da música antiga.

Para o encerramento do festival apresentamos uma proposta programática que, com o suporte e colaboração da OCDM integra um conjunto alargado de estudantes e docentes de guitarra clássica, consequência de um convite dirigido a todas as escolas do ensino especializado da música do Minho e Galiza, para a participação num estágio durante a interrupção letiva do carnaval para preparação deste concerto.

Como habitualmente o festival comporta também um conjunto de atividades paralelas de carácter formativo, consistindo este ano na realização de uma Masterclass com Stepan Rak e dois workshops; um sobre a utilização do 5º dedo da mão direita (5-Finger Technic) com Stepan Rak e outro sobre técnicas de rasgueados com o Duo Zapico (Rasgueo Session).

Vítor Gandarela

Concertos:

Stepan Rak (Guit. solo)

11 Fev. | 21h30

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

Artur Caldeira (Guit. Solo)

20 Fev. | 21h30

Museu dos Biscainhos

Duo Zapico (Teorba e Guitarra Barroca)

21 Fev. | 17h30

Igreja de S. Paulo

Classe de Guitarra da ESMAE

27 Fev. | 21h30

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

Quarteto Guitarras de Lisboa

28 Fev. | 18h00

Auditório José Sarmento

OCDM - Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho

1ª parte - OCDM

2ª parte - OCDM + Alunos e docentes do estágio c/ as escolas especializadas no ensino da música do Minho

Solista: António Vieira (Bandolim)

6 Março | 17h00

Theatro Circo

Atividades paralelas

Masterclass com Stepan Rak

12 Fev. |

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

Workshop "5 finger technic" com Stepan Rak

13 Fev. | 10.30h

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

"Rasgueo Session" com Daniel e Pablo Zapico

21 Fev. | 11.00h

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian





PROF. STEPAN RAK (8.8.1945)

World-class guitar virtuoso, composer and Professor of Guitar at the Academy of Performing Arts in Prague.

O percurso artístico de Stepan Rak tem sido já muito documentado em enciclopédias, entrevistas televisivas, programas de rádio e em múltiplas publicações.

Notas biográficas mais recentes:

No ano de 2000, Stepan Rak foi histórica e oficialmente nomeado como o primeiro Professor de Guitarra, título atribuído pelo então presidente da república checo em funções, Vaclav Havel.

Em 2001, tornou-se o primeiro guitarrista a nível mundial a ser convidado para realizar um concerto a solo no famoso P.I. Tchaikovsky Conservatory of Moscow. Dada a grande receptividade do público a este concerto, acabou por ver renovado o convite para a realização de um novo concerto. Ainda neste ano tocou no Mexico com Alfred Strejček no VIVAT KOMENIUS concert, num concerto de homenagem a J.A. Komensky, sendo a segunda colaboração deste intérprete no continente Americano.

Stepan Rak voltou novamente a Moscovo em 2002 para tocar novamente a solo no P.I. Tchaikovsky Conservatory de Moscovo, cidade onde participou no mesmo ano no conceituado Moscow Falla Festival. Ainda em 2002, Stepan Rak acrescentou o Japão à lista de 73 países onde se apresentou performativamente. Em 2003, foi co-autor do livro KYTARA, MÁ LÁSKA (trad. Guitar, My Love), juntamente com Jaroslava Urbanova. Este livro foi dedicado a várias celebridades, fundadoras de escolas de guitarra na república Checa bem como ao Prof. Stepan Urban.

Em Fevereiro de 2004, tornou-se o primeiro guitarrista Checo convidado pelo estado Chinês. No teatro de Pequim deslumbrou a sua audiência com o seu Chvála čaje (trad. Ode to Tea) concert. Em Março do mesmo ano foi convidado para organizar o festival internacional "world-champion guitarists" na Califórnia. O Público norte Americano ficou estarrecido com a sua composição "20,000 Leagues Under the Sea".

Em 2005 realizou múltiplos concertos na república Checa e em vários países, celebrando os seus 60 anos de idade.

Em Novembro de 2006, Stepan Rak foi presenteado com o prémio de uma vida, uma singular escultura de uma guitarra gravada em pedra pelo escultor Jan Řeřich. Esta guitarra tem propriedades ressonantes extraordinárias que o artista utiliza na sua KYTAROTERAPIE (guitarroterapia).

No final de 2007 realizou, conjuntamente com os seus alunos graduados de HAMU (Academy of Performing Arts in Prague), um concerto comemorativo dos 25 anos da criação da cátedra de Guitarra na referida academia.

Em 4 de Novembro de 2007 Rak e Strejček, realizam um concerto em Florença na Galeria Uffizi onde interpretaram a obra de Jan Amos Komensky's Obecná porada o nápravě věcí lidských (trad. General Consultation on the Reform of Human Affairs) em frente a um retrato de Komensky pintado por Rembrandt.

Stepan Rak é um artista encantador que cativa o ouvinte com interpretações de um elevadíssimo nível performativo o que, conjugado com a qualidade das suas composições se traduz num virtuosismo musical e espiritualmente singular.

Programa JOURNEY TO FAIRY TALES

Romanza	Arr. by Štěpán Rak
Fairy Kingdom	Fanfares
	Clown's Tears
	Great Victory
Little Mermate	After J. Ch. Anderssen
Gulliver among Giants	After Jonathan Swift
Strakonice Piper	After Josef Kajetán Tyl
About Good and Evil / Never ending Story	Grimm Brothers
Remembering Prague	After Vítězslav Nezval
	and music by Bedřich Smetana



ARTUR CALDEIRA

É natural de Braga, Portugal. Licenciado em Guitarra Clássica e Mestre em Interpretação Artística pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto e na classe do Prof. José Pina, iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, sob a orientação do mesmo Professor.

Obteve o 1º prémio do concurso nacional "Parnaso 93" e o 1º lugar ex-aequo do "Prémio Helena Sá e Costa 1995". Tocou com a Orquestra Clássica sob a direcção dos Maestros Meir Minsky, João Paulo Santos, Marc Tardue e Niel Thompson e com a Orquestra do Norte sob a direcção do Maestro Ferreira Lobo e gravou para a R.D.P..

Realizou concertos de Música de Câmara, designadamente a dúo com o guitarrista José Pina, com quem realizou a estreia absoluta da obra "Itinerários" de Fernando Lapa e o violoncelista Jed Barahal,

com quem realizou a estreia absoluta das obras "Plural VIII" e "Lamentos" de Fernando Lapa. Apresentou igualmente em estreia absoluta a obra "Em Memória da Madrugada" para Guitarra Portuguesa e Orquestra, da compositora Marina Pikoul e sob a direcção do Maestro David Lloyd.

Fundou o grupo "Som Ibérico", para o qual escreve vários arranjos de temas da Música Popular Urbana Portuguesa. Com este grupo participou em importantes festivais de World Music na Península Ibérica e gravou um CD, assinando a produção e a direcção musical.

Participou, como músico convidado, no filme "Fados", do realizador espanhol Carlos Saura, ao lado de Mariza, Miguel Poveda, Paulo Soares, Juan Carlos Romero e Carlos do Carmo. No âmbito do Fado, trabalhou ainda com João Braga, Maria Ana Bobone, Ricardo Ribeiro, Ana Sofia Varela, Diamantina, Carlos do Carmo, Ricardo Rocha, José Luís Nobre Costa, Joel Pina, entre outros.

A sua versatilidade permite-lhe abordar um repertório que abrange diversos idiomas musicais, incluindo o Jazz, tendo-se apresentado m público em Portugal Continental, Madeira e Açores, e ainda em países como Espanha, França, Itália, Alemanha, Dinamarca, Suíça, Marrocos, Moçambique e África do Sul e Turquia. Professord do Conservatório de Música do Porto desde 1992, lecciona actualmente na ESMAB – IPP.

PROGRAMA

J. S. Bach (1685 – 1750) - da Suite BWV 1006a - Prelude e Gavotte en Rondeau.

M. Giuliani (1781-1829) – Rossiniana nº 1 op. 119.

F. M. Torroba (1891-1982) – de Castillos de España

- Turegano (Serranilla)
- Alba de Tormes (Trova)
- Manzanares del Real (A la moça fermosa)
- Romance de Los Pinos / Montemayor (Contemplacion)
- Alcañiz (Festiva)

INTERVALO

Leo Brouwer (1939 -) - Int. Tema e Variações sobre um Tema de Django Reinhardt

Roland Dyens (1955 -) - Saudade nº 3

D. Bogdanovic (1955 -) - Jazz Sonata

1. Allegro, non troppo
2. Lento
3. Allegro molto



Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo

A Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) foi constituída a partir da Escola Superior de Música, criada pelo Decreto-Lei 310/83 de 01 de Julho e inaugurada em 1985, dando seguimento à tradição secular do ensino de música na cidade do Porto.

A ESMAE nasceu com o objectivo de alargar a sua formação ao Teatro e à Dança, de modo a responder à necessidade de desenvolvimento local.

A ESMAE é formada pelos departamentos de Música e Teatro, e pelo departamento de Fotografia, Cinema, Audiovisual e Multimédia e tem actualmente cerca de 734 alunos e 106 professores.

Está em estudo um novo espaço para o funcionamento dos cursos superiores de Dança.

A ESMAE dá particular atenção às actividades de relação com o exterior, imprescindíveis para que se cumpram os objectivos dos seus cursos, promovendo um contacto estreito e permanente entre os jovens actores e músicos e o seu futuro público, permitindo uma experiência enriquecedora a todos os futuros profissionais das artes do espectáculo. Neste contexto, situam-se na ESMAE o Teatro Helena Sá e Costa e o Café-Concerto, onde são frequentes as apresentações da Orquestra Sinfónica da ESMAE, da Orquestra Portuguesa de Saxofones, da Orquestra de Jazz, da Orquestra de Música Antiga, de grupos de Música de Câmara e espectáculos de teatro, produto da iniciativa dos alunos.

ESMAE | POLITÉCNICO
DO PORTO

Curso de Instrumento - Variante Guitarra

O curso de Guitarra Clássica da ESMAE foi criado em 1990 pelo Professor José Pina. Inicialmente com formação ao nível do Bacharelato, foi sendo progressivamente alargado a outros graus académicos superiores: C.E.S.E., Licenciatura bi-etápica, Licenciatura e Mestrado (Interpretação Artística ou Ensino). Até ao momento da sua aposentação, o Professor José Pina formou inúmeros guitarristas/professores, mantendo uma classe de alto nível cujos resultados são visíveis no panorama nacional e internacional.

Actualmente a docência da especialidade (Instrumento) e disciplinas directamente ligadas ao instrumento (Música de Câmara, Leitura à 1ª Vista e Literatura e Técnica do Instrumento) está a cargo do Professor Artur Caldeira (Bacharel e Licenciado em Guitarra Clássica e Mestre em Interpretação Artística pela ESMAE e na classe do Professor José Pina).

No presente ano lectivo comemora-se o 25º aniversário da fundação deste curso, sendo este recital parte integrante desta efeméride.

Alunos participantes
(Solo e Música de Câmara)

André Sales
António Vale
Dinis Meirinhos
Frederico Meireles
José Luís Silveira
Simão Alves

Classe do professor Artur Caldeira



DUO ZAPICO

Daniel Zapico, tiorba

Pablo Zapico, guitarra barroca



MEDITERRÁNEA

Danças Espanholas e Italianas do Barroco

Marionas - Gaspar Sanz (ca.1640 – ca.1710)
Pavanas al Aire Español - Gaspar Sanz
Passacaglia - Francesco Corbetta (ca.1615 – 1681)
Capona & Ciaccona - Gio. G. Kapsperger (ca.1580 – 1651)
Grabe & Allegro - Santiago de Murcia (1673 – 1739)
Colascione - Gio. G. Kapsperger
Canarios por la A - Gaspar Sanz
Toccata 2da Arpeggiata & Kapsperger - Gio. G. Kapsperger
Españoletas - Gaspar Sanz
Cumbees - Santiago de Murcia
Preludio - Ludovico Roncalli (s. XVII)
Passacaglia - Gio. G. Kapsperger
Jacaras - Gaspar Sanz
Bergamasca - Giovanni Battista Vitali (1632 – 1692)
Folías Gallegas & Fandango - Santiago de Murcia

Todas as peças são arranjos dos irmãos Zapico

Mais informação:
www.danielzapico.com
www.pablozapico.com



Quarteto de Guitarras de Lisboa

O Quarteto de Guitarras de Lisboa (QGLx) iniciou-se em Janeiro de 2006 no âmbito da classe de música de câmara, do professor Fernando Fontes, na altura em que os seus fundadores (José Dias, Pedro Luís, Miguel Vieira da Silva e Nuno de Sá) frequentavam a licenciatura em guitarra na Escola Superior de Música de Lisboa.

Durante três anos actuaram em cerca de meia centena de recitais em diferentes espaços culturais entre Portugal e Espanha e estrearam diversas obras de diferentes compositores portugueses seus contemporâneos. O último concerto da primeira fase de vida do projecto deu-se num recital na Corunha em Junho de 2009.

Após dois anos de interregno o quarteto voltou a juntar-se em Novembro de 2011, substituindo um dos membros fundadores (Nuno de Sá) pelo guitarrista André Santos.

O seu repertório abrange algumas das peças mais importantes para esta formação instrumental bem como repertório original, quer a nível de arranjos como peças inéditas feitas para o próprio quarteto. Desta forma apresenta um programa original e único, sendo este variado e construído com princípios muito claros de qualidade musical e interesse artístico, algo que julgamos ser essencial no momento histórico que a sociedade em geral atravessa e que exige, também aos artistas, uma resposta clara e inovadora para que a actividade cultural seja fomentada.

QUARTETO DE GUITARRAS DE LISBOA

André M. Santos
Miguel Vieira da Silva
José Dias
Pedro Luís

Programa “Prima Luce”

Ao longo da construção de um programa de concerto, deparando-nos com uma enorme oferta de qualidade na área da música clássica, surge sempre a necessidade de ser original, de poder dar um concerto único, de ter o nome do quarteto ligado a algo especial a nível de qualidade e singularidade.

Foi deste pressuposto que partimos para construir um programa singular, completamente português, e escrito por ou para a nossa formação.

Para que este programa se pudesse concretizar contámos com a participação de compositores que fazem parte do QGLx (André Santos e José Dias) e compositores do panorama musical erudito português, tais como Carlos Marecos, José Peixoto, Cláudio Cruz e Francisco Tavares.

Esta viagem por mundos recentes, todos eles compostos nos últimos anos, tem como resultado um concerto único e especial, que permite ao ouvinte passar por várias linguagens atuais e distintas, trazidas por quatro guitarras, formação que só atingiu notoriedade durante o século XX, e cujo o repertório esperamos enriquecer com este contributo.

José Dias(n.1978)

Francisco Tavares (n.1987)
André Santos (n.1984)
Cláudio Cruz (n.1982)
André Santos (n.1984)
Carlos Marecos (n.1963)
José Peixoto (n.1960)
André Santos (n.1984)

Prima Luce

I And

II And

Pequeno conto a propósito de uma memória
Prisma

Um carta para a Quinta de S. Domingos

Elegia a um poeta andarilho

Música para 4 guitarras

In-InPut

Meditações sobre uma terra despida



Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho

A Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho (OCDM) é um projeto musical sediado na cidade de Braga, resultado de um desafio lançado pelo seu diretor artístico (Rui Gama) a um conjunto de colegas mais próximos, tendo-se apresentado publicamente em Julho de 2015 pela primeira vez.

Tendo como referencia cultural o Minho, com as suas ricas e diversificadas tradições o projeto OCDM pretende associar vários instrumentos da família dos cordofones (viola braguesa, cavaquinho, bandolim, guitarra Portuguesa, etc), assim como os instrumentos de percussão tradicionais, para a execução de um novo repertório encomendado a compositores nacionais de referencia. Deste facto resulta um conjunto orquestral único e musicalmente singular, contribuidor para a divulgação e preservação dos instrumentos tradicionais minhotos, propiciando assim a elevação das suas capacidades expressivas para lá dos habituais elementos de tradição.

Para além do repertório acima referido, a OCDM propõe-se também executar um alargado acervo de repertório já existente constituído por obras para uma formação base composta essencialmente por guitarras clássicas, que abarca estilisticamente todos os períodos da história da música.

Assim, Braga surge naturalmente como o local perfeito para acolher este projeto pois, para além do forte enraizamento cultural destes elementos de tradição, tem uma grande influência regional (cultural e administrativamente), uma forte tradição na construção de instrumentos musicais, um Museu dos Cordofones, inúmeras formações de música tradicional, entre outros.

Neste momento está em curso a criação de uma associação denominada "Associação de Cordas Dedilhadas do Minho" que, preservando a OCDM como o seu elemento central, desenvolverá uma alargada atividade no âmbito dos cordofones como: organização de concertos regulares, conferencias, estágios, intercâmbios, um festival internacional, etc.



Constituição da Orquestra

Direção - **Rui Gama**

1º Naípe:

Ricardo Cerqueira
(concertino)
João Ramos
Inês Pereira
Nuno Peixoto

2º Naípe:

Vitor Gandarela
David Ramalho
Renato Duarte

3º Naípe:

João Dias
Pedro Palhares
André Mota
David Louro

4º Naípe:

Tiago Brás
Sérgio Gomes
Tiago Sousa
Tiago Alberto

Estágio com alunos e docentes das escolas do ensino especializado da música do Minho

Sendo atualmente a guitarra um instrumento largamente difundido, presente numa grande diversidade de géneros musicais e com um grande nº de estudantes e aficionados, (opção com o maior nº de alunos inscritos nas escolas do ensino artístico especializado logo após o piano), consideramos oportuno integrar, no âmbito da componente pedagógica da 3ª edição do festival de guitarra de Braga, uma atividade que congregasse um grande nº de alunos e docentes das escolas do ensino especializado da música numa praxis conjunta, fazendo música e partilhando aprendizagens e experiências sobre o elemento de interesse comum que partilhamos: A Guitarra Clássica e o seu rico universo expressivo.

Formulado o convite às escolas e depois de um estágio que decorreu durante a interrupção letiva do Carnaval no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, com o apoio e orientação técnico-musical da OCDM, apresentamos hoje o resultado deste trabalho no momento de encerramento da 3ª edição do festival de Guitarra de Braga.

Programa

Intermezzo
Invierno Porteño
Suite Retratos*

E. Granados (1867-1916)
A. Piazzolla (1921-1992)
R. Gnatalli (1906-1988)

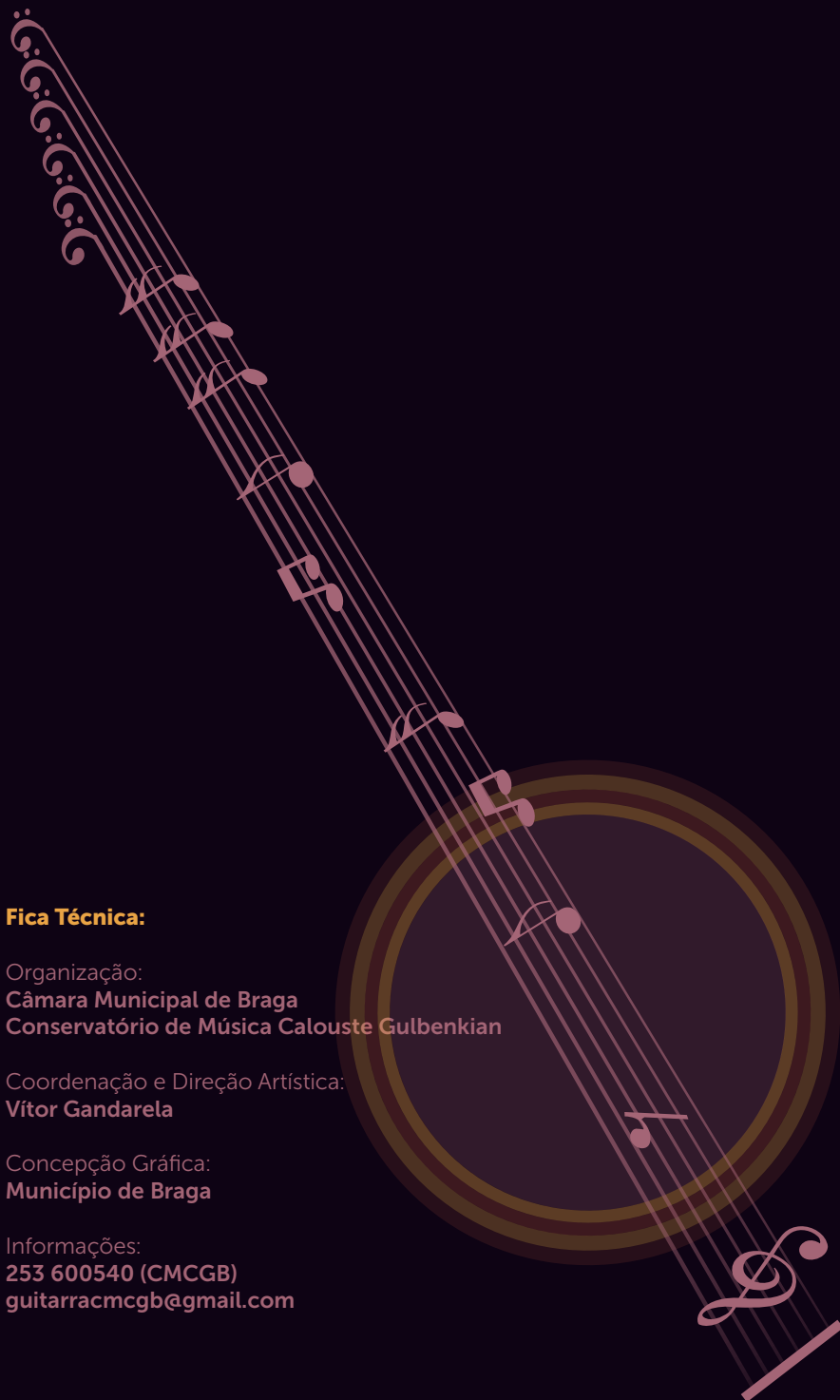
1. Pixinguinha
2. Ernesto Nazareth
3. Anacleto de Medeiros
4. Chiquinha Gonzaga

Thème, variations et carillón
Folguedo
Irish Folk

Éric Pénicaud (1952)
Celso Machado (1953)
J. Sparks (1979)



*Solista: António Vieira – Bandolim



Fica Técnica:

Organização:
Câmara Municipal de Braga
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

Coordenação e Direção Artística:
Vítor Gandarela

Concepção Gráfica:
Município de Braga

Informações:
253 600540 (CMCGB)
guitarracmcgb@gmail.com